

II Seminário de Atualidades em Proteção Florestal

Controle de Incêndios, Pragas, Doenças e Plantas Invasoras em Áreas Florestais

06 a 09 de Junho de 2005 – Blumenau - SC

ANTRACNOSE (*Colletotrichum sp.*) EM PLÂNTULAS DE PESSEGUEIRO-BRAVO (*Prunus Sellowii*)

Juliane Garcia Knapi,¹ Juliane Aparecida Straub Duarte²; Albino Grigoletti Júnior³

¹ Aluna de mestrado do curso de Engenharia Florestal - UFPR, juknapik@yahoo.com.br;

² Aluna do curso de biologia da Faculdade Integrada Espírita, ju_straub@hotmail.com;

³ Pesquisador da Embrapa Florestas, albino@cnf.embrapa.br

Resumo

A espécie *Prunus sellowii* Koehne, uma Rosaceae, é uma árvore perenifólia que pode atingir até 25 m de altura e 80 cm de DAP, ocorrendo naturalmente desde o Estado da Bahia até o Rio Grande do Sul. Conhecida como pessegueiro-bravo, essa espécie possui características que a torna promissora, tanto para reflorestamentos, como para a recuperação de ecossistemas degradados: é tolerante à ocorrência de geadas, possui madeira apreciada pelas serrarias e, sendo uma secundária inicial, possui crescimento relativamente rápido, além de apresentar abundante frutificação, com ótimo poder germinativo de suas sementes. No entanto, a presença de doenças em viveiros florestais pode interferir na qualidade das mudas ofertadas, ou provocar aumento de custos devido à necessidade de retomada da produção. Outro aspecto importante a considerar é que as sementes podem ser importantes veículos de transmissão de fitopatógenos. Em plântulas e mudas de pessegueiro-bravo cultivados em tubetes, foram observados sintomas de antracnose nos brotos apicais, caracterizados pela queima dos ponteiros, deformação da muda e, em casos mais graves morte da muda. Para detecção do agente causal, fragmentos de tecido lesionado, após desinfetados superficialmente, foram plaqueados em meio BDA e incubados em condições ambientes de laboratório (temperatura 22-24°C), durante sete dias. Para verificar se as sementes poderiam estar carreando fontes de inóculo, foi aplicado o teste de papel-de-filtro em 400 sementes provenientes do mesmo lote daquelas que apresentaram sintomas. Os resultados do isolamento revelaram a presença do fungo *Colletotrichum sp.* e a análise das sementes mostrou a presença predominante dos seguintes fungos: *Penicillium sp.*, *Cladosporium sp.*, *Fusarium sp.*, *Pestalotia sp.* e *Trichoderma sp.*. Cerca de 3% das sementes estavam contaminadas com *Colletotrichum sp.*, sugerindo que a antracnose observada nas mudas tenha sido originária das sementes. No entanto, testes de patogenicidade deverão ser feitos com os fungos isolados para comprovar esta hipótese.

Palavras-Chave: fitopatógenos, produção de mudas.

Promoção:

